

Série 2 - Nº 214
ano XIX



Junho 2021

O FAROL INFORMATIVO

www.geeak.pt



geeak.TV



"A cólera prejudica o sossego da vida e a saúde do corpo,
ofusca o julgamento e cega a razão."

DENIS DIDEROT

Editorial

Estamos na primeira quarta-
-parte de mais um século, o
século XXI cuja sequência tem
proporcionado ao homem,
graças ao seu esforço de pesquisa, um pro-
gresso surpreendente comparado com os
séculos anteriores.

A tecnologia, está cada vez mais sofis-
ticada, a indústria e o comércio com novas
dimensões e através de novos métodos, os
meios de comunicação, rádio, televisão e
os computadores que estão revolucio-
nando o mundo.

Eduardo Carvalho Monteiro em seu
livro Allan Kardec – Um druida reencarnado
relembra a passagem do enterro do Codifi-
cador – “No dia 2 de abril de 1869 cerca de
mil e duzentas pessoas assistiam ao sepul-
tamento dos despojos físicos do Codifica-
dor. O sr. Levant fala em nome da
Sociedade Espírita de Paris:

“Será possível que Deus – exclama o
orador, tenha chamado a si o homem que
ainda poderia fazer tanto bem, a inteligên-
cia transbordante de seiva, o farol enfim,
que nos libertou das trevas e nos fez
entrevêr um novo mundo, muito mais
vasto, muito mais admirável que o desco-
berto pelo gênio de Colombo?

Novo Mundo esse que mal começara a
nos descrever e do qual já pressentíamos
as leis fluidicas e espirituais.

Esta partida era, todavia, necessária.

O mestre infatigável consegue final-
mente um pouco de repouso.

Em nome da Sociedade de Estudos Pari-
sienses, não te dizemos adeus, mas até a
vista, até logo.

O mundo admirável que Kardec descreve
é o mundo espiritual, a possibilidade de
intercâmbio entre os chamados mortos e os
encarnados, comprovando através da Codi-
ficação, a reencarnação, e com ela a possibi-
lidade de evoluirmos.

Mas a reencarnação não era uma
novidade 3.000 anos antes de Cristo.

As tradições egípcias falavam de reen-
carnação e diziam que “antes de nascer a
criança já tinha vivido e que a morte não era
o fim.”

Encontramos na Bíblia várias passagens.

No Novo Testamento Jesus afiança a
Nicodemos que deveria nascer de novo.
Annie Besant – Teósofa inglesa cita uma
frase para profunda reflexão:

“Excluindo a reencarnação do número
de suas crenças, o mundo moderno arreba-
tou a Deus a sua Justiça e ao homem a sua
esperança.”

Foi no Concílio de Nicéia, no ano 325,
que se decidiu modificar, ou acrescentar
textos nos Evangelhos e que a humanidade
se desligasse da responsabilidade futura
preocupando-se apenas com a existência
atual, tornando-se egoísta e indiferente.

Cabe, portanto, ao Espiritismo trazer
novamente, com provas concretas que a
vida continua, o espírito é imortal, retornará
quantas vezes for necessário, até alcançar a
perfeição relativa da qual nos falou Jesus.

tema do Mês

A cólera: como lidar, segundo o espiritismo?

Rádio Boa Nova

A cólera está ligada diretamente ao orgulho.

Ela poderá se manifestar quando sentirmos maiores que os nossos irmãos e não conseguirmos lidar com algo que nos irrita profundamente.

Esse sentimento é uma consequência, quase sempre, do orgulho ferido.

Existem pessoas que acreditam na falsa premissa de que todos devem ceder aos nossos caprichos.



Os espíritos de luz alertam, no "O Evangelho Segundo o Espiritismo", que se víssemos esses comportamentos destrutivos e fora de controle a distância, nos sentiríamos "ridículos" ou mesmo ficaríamos com medo de nós mesmos.

Se você está enfurecido, pode explodir e atacar os outros, o que arruinará seus relacionamentos profissionais e pessoais.

Maturidade espiritual é lidar com a cólera de forma a encontrar saídas saudáveis para sua raiva.



Saber vibrar boas energias, canalizando altas frequências para neutralizar o problema é uma boa saída.

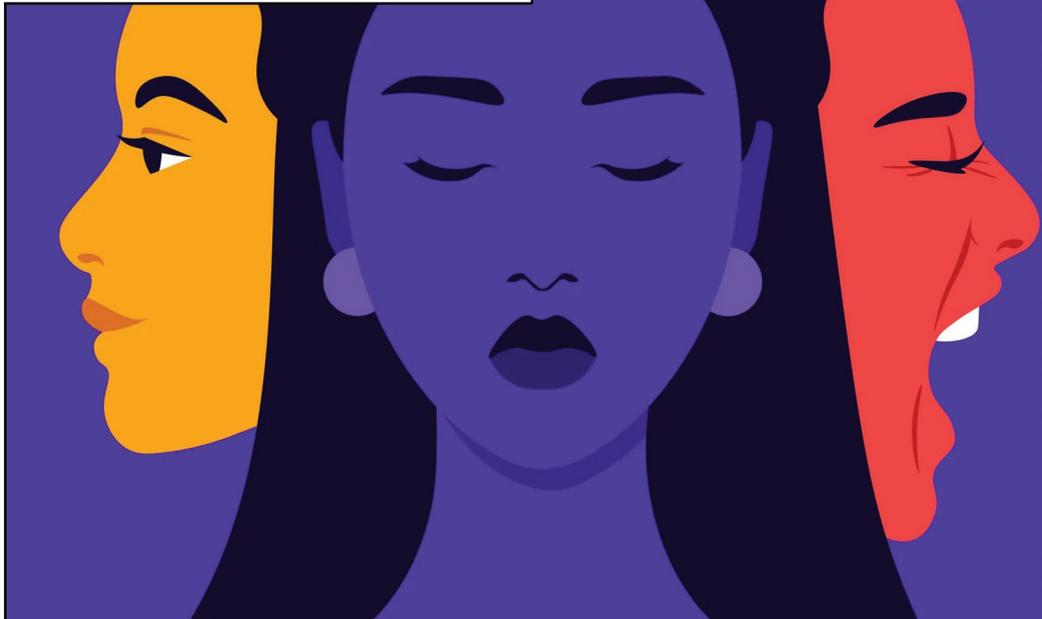
Desta forma, você receberá apoio dos espíritos de luz e até dos encarnados.

Acredite, quando estamos em elevação, tudo conspira para a conclusão positiva de qualquer situação.

Os espíritos de luz disseram no Evangelho que vibrar cólera apenas lhe trará doenças e mal estar.

Devemos reconhecer que sentimentos ruins só farão de nós cada vez mais infelizes e não resolverão o desafio em questão.

Além disso, todos ao nosso redor serão afetados negativamente.



Os acessos de fúria, principalmente, com aqueles que amamos, são pesares que deploram toda uma encarnação. Não queremos isso, certo?

Então, devemos dominar a cólera para cumprir a caridade e humildade cristãs.

Quando cometemos um ato de cólera, não adianta somente se desculpar, mas sim assumir a responsabilidade de se confessar culpado e se dispor a mudar de verdade.

Um corpo que tem a cólera como seu guia está ligado a esse "vício". "Todas as virtudes e todos os vícios são inerentes ao espírito", ressalta o Evangelho.

Assumamos a responsabilidade por nossas emoções.

Quando modificamos o espírito, o corpo responde com vontade firme.

Tudo contribui para o progresso.

As modificações que fazemos com a reforma íntima sempre corrigirá qualquer comportamento agressivo.

"O homem não se conserva vicioso, senão porque quer permanecer vicioso".

Tomemos o cálice da benevolência e do amor ao próximo, assim como o mestre Jesus nos ensinou.

"Perdoa agora, hoje e amanhã, incondicionalmente.

Recorda que todas as criaturas trazem consigo as imperfeições e fraquezas que lhe são peculiares, tanto quanto, ainda desajustados, trazemos também as nossas", diz o médium, Chico Xavier.



Estudando a doutrina

Instruções dos Espíritos

Allan Kardec

“O Evangelho Segundo o Espiritismo ”

A cólera

9. O orgulho vos induz a julgar-vos mais do que sois; a não suportardes uma comparação que vos possa rebaixar; a vos considerardes, ao contrário, tão acima dos vossos irmãos, quer em espírito, quer em posição social, quer mesmo em vantagens pessoais, que o menor paralelo vos irrita e aborrece.

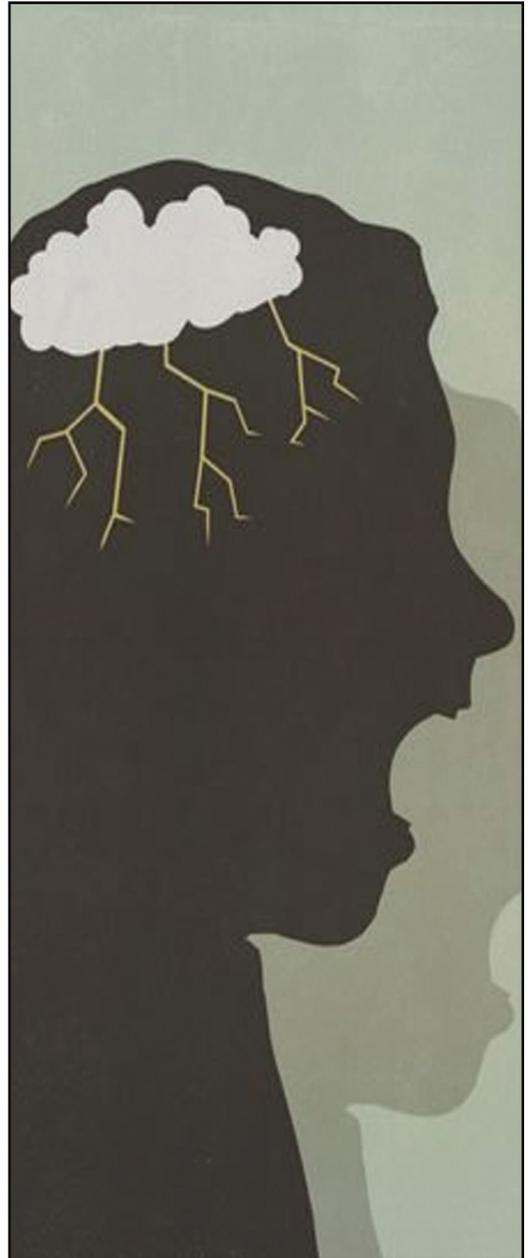
Que sucede então? – Entregai-vos à cólera.

Pesquisai a origem desses acessos de demência passageira que vos assemelham ao bruto, fazendo-vos perder o sangue-frio e a razão; pesquisai e, quase sempre, deparareis com o orgulho ferido.

Que é o que vos faz repelir, coléricos, os mais ponderados conselhos, senão o orgulho ferido por uma contradição?

Até mesmo as impaciências, que se originam de contrariedades muitas vezes pueris, decorrem da importância que cada um liga à sua personalidade, diante da qual entende que todos se devem dobrar.

Em seu frenesim, o homem colérico a tudo se atira: à natureza bruta, aos



objetos inanimados, quebrando-os porque lhe não obedecem.

Ah! se nesses momentos pudesse ele observar-se a sangue-frio, ou teria medo de si próprio, ou bem ridículo se acharia!

Imagine ele por aí que impressão produzirá nos outros.

Quando não fosse pelo respeito que deve a si mesmo, cumpriria-lhe esforçar-se por vencer um pendor que o torna objeto de piedade.



Se ponderasse que a cólera a nada remedeia, que lhe altera a saúde e compromete até a vida, reconheceria ser ele próprio a sua primeira vítima.

Mas, outra consideração, sobretudo, devera contê-lo, a de que torna infelizes todos os que o cercam.

Se tem coração, não lhe será motivo de remorso fazer que sofram os entes a quem mais ama?

E que pesar mortal se, num acesso de fúria, praticasse um ato que houvesse de deplorar toda a sua vida!

Em suma, a cólera não exclui certas qualidades do coração, mas impede se faça muito bem e pode levar à prática de muito mal.

Isto deve bastar para induzir o homem a esforçar-se pela dominar.

O espírita, ao demais, é concitado a isso por outro motivo: o de que a cólera é contrária à caridade e à humildade cristãs. – Um Espírito protetor. (Bordéus, 1863.)

10. Segundo a ideia falsíssima de que lhe não é possível reformar a sua própria natureza, o homem se julga dispensado de empregar esforços para se corrigir dos defeitos em que de boa vontade se compraz, ou que exigiriam muita perseverança para serem extirpados.

É assim, por exemplo, que o indivíduo, propenso a encolerizar-se, quase sempre se desculpa com o seu temperamento.

Em vez de se confessar culpado, lança a culpa ao seu organismo, acusando a Deus, dessa forma, de suas próprias faltas.

É ainda uma consequência do orgulho que se encontra de permeio a todas as suas imperfeições.

Indubitavelmente, temperamentos há que se prestam mais que outros a atos violentos, como há músculos mais flexíveis que se prestam melhor aos atos de força.

Não acrediteis, porém, que aí resida a causa primordial da cólera e persuadi-vos de que um Espírito pacífico, ainda que num corpo bilioso, será sempre pacífico, e que um Espírito violento, mesmo num corpo linfático, não será brando; somente, a violência tomará outro caráter.

Não dispendo de um organismo próprio a lhe secundar a violência, a cólera tornar-se-á concentrada,

enquanto no outro caso será expansiva.

O corpo não dá cólera àquele que não na tem, do mesmo modo que não dá os outros vícios.

Todas as virtudes e todos os vícios são inerentes ao Espírito.

A não ser assim, onde estariam o mérito e a responsabilidade?

O homem deformado não pode tornar-se direito, porque o Espírito nisso não pode atuar; mas, pode modificar o que é do Espírito, quando o quer com vontade firme.

Não vos mostra a experiência, a vós espíritas, até onde é capaz de ir o poder da vontade, pelas transformações verdadeiramente miraculosas que se operam sob as vossas vistas?

Compenetrai-vos, pois, de que o homem não se conserva vicioso, senão porque quer permanecer vicioso; de que aquele que queira corrigir-se sempre o pode.

De outro modo, não existiria para o homem a lei do progresso. – Hahnemann. (Paris, 1863.)





Allen Kardec

Viagem Espírita em 1862

Parte XXVII

Impressões Gerais

Reuniões dessa natureza se multiplicarão, sem dúvida, à medida que a verdadeira finalidade do Espiritismo for mais bem compreendida. Essas são, igualmente, as que fazem a mais frutuosa e mais sólida propaganda, pois que reúnem pessoas bem intencionadas e preparam a reforma moral da humanidade pregando pelo exemplo.

É notável verificar que as crianças educadas nos princípios espíritas adquirem uma capacidade precoce de raciocínio, que as torna infinitamente mais fáceis de serem conduzidas. Nós as vimos em grande número, de todas as idades e dos dois sexos, nas diversas famílias onde fomos recebidos, e pudemos fazer essa observação pessoalmente. Isso não as priva da natural alegria, nem da jovialidade. Todavia não existe nelas essa turbulência, essa teimosia, esses caprichos que tornam tantas outras insuportáveis. Pelo contrário, revelam um fundo de docilidade, de ternura e respeito filiais que as leva a obedecer sem esforço e as torna responsáveis nos estudos. Foi o que pudemos notar e essa observação é geralmente confirmada.

Se podemos analisar aqui os sentimentos que a crença espírita tende a desenvolver nas crianças, facilmente conceber-se-ão os resultados que pode produzir. Diremos apenas que a convicção que têm da presença de seus avós, que estão ali, ao seu lado e podem incessantemente vê-las, impressiona-as bem mais vivamente do que o temor do diabo, do qual terminam logo por descreer, enquanto não podem duvidar do que testemunham todos os dias, no seio da família.

-continua no próximo Farol-

Espiritismo de A a Z

pela FEB

CÓLERA- [...] a cólera, a malquerença, o ódio, o rancor e os pensamentos de vingança são forças negativas que destroçam o equilíbrio mental, espiritual e até mesmo físico de quem as alimenta [...].

A cólera é, sem dúvida, filha do orgulho.

Com efeito, basta que se faça uma alusão a certo defeito nosso; uma comparação que nos rebaixe ou simplesmente nos seja desfavorável; uma crítica, ainda que sincera e construtiva, a qualquer realização de que tenhamos sido responsáveis; ou que alguém desatenda a uma ordem, esqueça uma recomendação ou contrarie uma opinião nossa, para que a irritação se instale em nosso espírito, nos faça perder a razão e nos impila à violência verbal ou física.

[...] A verdade, porém, é que a cólera, como de resto todos os vícios, é uma imperfeição de nosso espírito, respondendo cada um por todos os desatinos que venha a praticar nesse estado.

[...] é um perseguidor cruel.

O grito de cólera é um raio mortífero, que penetra o círculo de pessoas em que foi pronunciado e aí se demora, indefinidamente, provocando moléstias, dificuldade e desgostos.

[...] A cólera é a força infernal que nos distancia da paz divina.

[...] é gatilho à violência [...].

Páginas Soltas

Ditadas pelos Espíritos

Felicidade e Dever

Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Livro: "Religião dos Espíritos"

A procura da felicidade assemelha-se, no fundo, a uma caçada difícil.

Taxando-a por dom facilmente apresável, há quem a procure entre os mitos do ouro, enferrujando as mais belas faculdades da alma, na fossa da usura; quem a dispute no prazer dos sentidos, acordando no catre da enfermidade; quem lhe suponha a presença na exaltação do poder terrestre, acolhendo-se à dor de extrema desilusão, e quem a busque na retenção do supérfluo, apodrecendo de tédio, em câmaras de preguiça.

Não há felicidade, contudo, sem dever corretamente cumprido.

Observa, pois, o dever de que a vida te incumbe.

Vê-lo-ás, hora a hora, no quadro das circunstâncias.

- Na fé que te pede serviço.
- No serviço que te roga compreensão.
- No ideal que te pede caráter.
- No caráter que te roga firmeza.
- No exemplo que te pede disciplina.
- Na disciplina que te roga humildade.
- No lar que te pede renúncia.
- Na renúncia que te roga perseverança.

- No caminho que te pede cooperação.
- Na cooperação que te roga discernimento.

Por mais agressivos se façam os empenços da marcha, não te desvies da obrigação que te recomenda o bem de todos, sempre que puderes e quanto puderes, seja onde for.

Porque te mostres leal a ti mesmo, é possível que a maioria te categorize à conta de ingrato e rebelde, fanático e louco.

A maioria, no entanto, nem sempre abraça o direito. Não podemos esquecer que, no instante supremo da humanidade, ela, a maioria, estava com Barrabás e contra o Cristo.

Cumpra, assim, teu dever, e, tomando da Terra somente o necessário à própria manutenção, de modo a que te não aposses da felicidade dos outros, estarás atingindo a verdadeira felicidade, que fulge sempre, como bênção de Deus, na consciência tranquila.



página de poesia

Estrada do Bem

No caminho terrestre
Espírito reencarnando
No corpo que te contém,
Ante as provas necessárias,
Espera fazendo o bem.
Se aguardas tranquilidade,
Na luta que te advém,
Em qualquer lance da estrada,
Espera fazendo o bem.

Exerces muitos encargos,
Sem apoio de ninguém...
Não te queixes nem reclames,
Espera fazendo o bem.
Sobre a tarefa em que vives,
Muita pedra sobrevém,
Sê fiel à obrigação,
Espera fazendo o bem.
Calúnia veio ferir-te
Sem que se saiba de quem,
Não somes forças das trevas,
Espera fazendo o bem.
Padeces desilusão,
Sarcasmo, insulto, desdém...
Não permutes mal com mal,
Espera fazendo o bem.

Casimiro Cunha

horário dos trabalhos das Casas GEEAK

.coimbra. Rua Adriano Lucas 67

2ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-22H00)
- Palestra Doutrinária (19H00-19H45)
e PASSE COLECTIVO
- Palestra Doutrinária (20H00-20H45)
e PASSE COLECTIVO
- Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
22H00 – Encerramento

3ª feira: 17H00 – Abertura

- Estudo do Evangelho (17H00-18H00)
- Fluidoterapia (19H00-20H30)
- Grupo Mediúnico (21H00-22H30)
(trabalhos privados)
22H30 – Encerramento

4ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Rua da Fonte Nova Lt B1, Lj C **.pombal.**

5ª feira: 18H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (18H00-19H30)
- Prece e Irradiação (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H00)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H00 – Encerramento

Rua do Chorão **.sandelgas.**

6ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Estudo do **Livro dos Espíritos** (20H00-21H00)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Alameda Mário Duarte, Lj 8 **.anadia.**

Sábado: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-17H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (16H00-17H00)
- Palestra Doutrinária (17H30-18H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
18H30 – Encerramento

.ovar. Rua Visconde de Ovar 262

Domingo: 09H30 – Abertura

- Atendimento Fraterno (09H30-11H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (10H30-11H30)
- Palestra Doutrinária (11H30-12H30)
FLUIDOTERAPIA e PASSE COLECTIVO
12H30 – Encerramento

TODA A ASSISTÊNCIA É PRESTADA GRATUITAMENTE.